

FORMAÇÃO DE FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO PARA PRÁTICA EDUCATIVA EM ENFERMAGEM

[Manpower formation in Health: contribution for the educational practice in nursing]
[Formación de la fuerza de trabajo em salud: contribución para la practica educativa em la enfermería]

Daísy Vieira de Araújo*
Cesar Cavalcanti da Silva**

O momento atual é propício para o desencadeamento de um processo de mudanças nos paradigmas de formação nos quadros da saúde, o que acarreta a necessidade de redefinições nos modos de atuação das instituições de ensino superior⁽¹⁾. Particularmente, no âmbito da formação de enfermeiros, esse processo de mudança precisa atender aos requerimentos das Diretrizes Curriculares Nacionais, e mais precisamente, as necessidades sociais da saúde com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) para assegurar a integralidade e a qualidade previstas nessas diretrizes.

A presente investigação integra a linha de pesquisa Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde (PPGENf/CCS), do Campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e constitui parte do projeto: Formação de Força de Trabalho em Saúde: construindo as bases para a inserção de novas abordagens pedagógicas no processo educativo, de autoria do Prof. Dr. Cesar Cavalcanti da Silva e desenvolvido junto ao Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Administração e Informática em Enfermagem (GEPAlE).

A sua finalidade é refletir sobre as transformações nos processos de ensino para a formação de força de trabalho em saúde nos cursos de graduação em enfermagem, a partir do advento da Lei 9.394 de 23 de dezembro de 1996 que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei 10.172 de 09 de janeiro de 2001.

Busca, também, adensar as bases teóricas dos processos de formação de força de trabalho para o Sistema Único de Saúde (SUS), refletindo sobre a Prática Educativa (ensino e avaliação) dos docentes envolvidos nesse pro-

cesso, procurando identificar os limites e as possibilidades de inserção de novas abordagens pedagógicas, objetivando a formação de sujeitos críticos, reflexivos e questionadores. Justifica-se a sua realização face à constatação de que instituições formadoras estão lançando no mercado de trabalho um grande número de novos profissionais de saúde, dentre eles os enfermeiros, que na sua maioria, não se interessa pelo que significa Reforma Sanitária, e muito menos SUS, sinalizando que o processo de formação de força de trabalho em saúde precisa ser repensado e aprimorado.

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, a ser realizado com os professores vinculados ao curso de graduação em Enfermagem do CCS/UFPB e pelos alunos regularmente matriculados na coordenação do curso. Ancora-se metodologicamente na Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPEsc)⁽³⁾. Para proceder à coleta de dados necessários a este estudo será utilizada a técnica da Entrevista Semi-Estruturada e a análise dos dados será realizada através da Técnica de Análise de Discurso proposta por Fiorin⁽⁴⁾.

Serão consideradas as diretrizes éticas da pesquisa envolvendo seres humanos, recomendadas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), expressas na Resolução 196/ 96 do Conselho Nacional de Saúde⁽⁵⁾ com a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

REFERÊNCIAS

1. Valente SMP. Do Currículo às Diretrizes Curriculares. Olho Mágico 1999; (20).
2. Gonçalves CC. Como o cuidado tem sido abordado na graduação do curso de enfermagem: com a palavra os concluintes. Monografia [Trabalho Acadêmico Orientado] Universidade Estadual da Paraíba 2002: 64 p.
3. Egry EY. Saúde Coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone; 1996.
4. Fiorin JL. Elementos de Análise do Discurso. São Paulo: Contexto; 1990.

*Enfermeira. Bolsista da Capes. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba- PPGEnf/CCS/UFPB.

**Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração da Universidade Federal da Paraíba-UFPB e do PPGEnf/CCS/UFPB

5. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução n°. 196 de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Diário Oficial da União. Brasília; 1996.

ENDEREÇO DOS AUTORES:
Rua Joaquim Caroca, 220
Campina Grande-PB
58109-080
mestredaisy@yahoo.com.br